

Demonstrações financeiras

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

31 de dezembro de 2023 e 2022
com Relatório do Auditor Independente

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Energética Campos de Cima da Serra Ltda. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energética Campos de Cima da Serra Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC RJ-116384/O

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	985	1.155
Contas a receber	4	3.399	1.042
Estoques	5	1.286	1.033
Impostos a recuperar		60	58
Despesas antecipadas		278	304
Outros		9	33
Total do ativo circulante		6.017	3.625
Não circulante			
Despesas Judiciais		2	-
Imobilizado	6	256.806	264.293
Arrendamento	7	-	46
Total do ativo não circulante		256.808	264.339
Total do ativo		262.825	267.964

	Notas	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	2.420	2.198
Impostos e contribuições a recolher		538	398
Dividendos a pagar	16	9.083	12.028
Arrendamento	7	-	70
Outras contas a pagar		12	-
Total do passivo circulante		12.053	14.694
Patrimônio líquido			
Capital social	10	101.362	101.362
Reservas de lucros	10	43.560	43.596
Ajustes de avaliação patrimonial	10	105.850	108.312
Total do patrimônio líquido		250.772	253.270
Total do passivo e do patrimônio líquido		262.825	267.964

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Receita operacional líquida	11	38.754	37.095
Custo de geração de energia	12	(14.884)	(13.250)
Lucro bruto (prejuízo)		23.870	23.845
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	12	(3.251)	(4.105)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	13	(219)	672
		(3.470)	(3.433)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		20.400	20.412
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	283	144
Despesas financeiras	14	(15)	(31)
		268	113
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		20.668	20.525
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	15	(1.311)	(1.211)
		(1.311)	(1.211)
Lucro líquido do exercício		19.357	19.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	19.357	19.314
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>19.357</u>	<u>19.314</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		96.652	42.164	111.055	-	249.870	-	249.871
Realização da avaliação patrimonial	13.d	-	-	(2.743)	2.743	-	-	-
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	13.c	-	(15.796)	-	-	(15.796)	-	(15.796)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	4.710	4.710
Aumento de capital via capitalização de AFAC	13.a	4.710	-	-	-	4.710	(4.710)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	19.314	19.314	-	19.314
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(4.829)	(4.829)	-	(4.829)
Reserva de dividendos complementares	13.b	-	17.228	-	(17.228)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		101.362	43.596	108.312	-	253.270	-	253.270
Declaração de dividendos ocorridas no exercício	10.c		(17.016)	-	-	(17.016)	-	(17.016)
Realização da avaliação patrimonial	10.d		2.462	(2.462)	-	-	-	-
Lucro Líquido do exercício					19.357	19.357	-	19.357
Dividendos mínimos obrigatórios					(4.839)	(4.839)	-	(4.839)
Reserva de dividendos complementares			14.518	-	(14.518)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		101.362	43.560	105.850	-	250.772	-	250.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		19.357	19.314
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	6	9.434	8.797
Baixa de ativo imobilizado	6	208	-
Depreciação de arrendamento	7	113	95
Juros sobre arrendamento	7	1	4
 (Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		(2.357)	5.074
Estoques		(253)	31
Impostos a recuperar		(2)	(47)
Despesas antecipadas		26	(54)
Despesas Judiciais		(2)	-
Outros		24	(32)
 Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		222	(6.711)
Impostos e contribuições a recolher		140	(524)
Outras contas a pagar		12	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		26.923	25.947
 Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	6	(2.155)	(9.928)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.155)	(9.928)
 Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	10	-	4.710
Pagamento de arrendamento	7	(138)	(95)
Dividendos pagos		(24.800)	(20.487)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(24.938)	(15.872)
 Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa			
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.155	1.008
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		985	1.155
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(170)	147
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		741	791
Valores pagos de CS:		433	441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Energética Campos de Cima da Serra Ltda. (“ECCS” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a) a implantação e a exploração, como Produtor Independente da Pequena Central Hidrelétrica Passo do Meio (“PCH Passo do Meio” ou “PCH”); b) a produção e comercialização da potência e da energia gerada pela PCH; c) a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a PCH; d) comercialização de créditos de carbono; e e) o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

A Sociedade foi constituída em 19 de abril de 2001, e atualmente é controlada diretamente pela Elera Renováveis S.A. e indiretamente pela Elera Renováveis Participações S.A.

PCH	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Passo do Meio	30	RES 227/2000	Agosto de 2036	Bom Jesus – RS / São Francisco de Paula - RS

Em 20 de outubro de 2003, foi publicado o Despacho nº 779, que autorizou a entrada em Operação Comercial das unidades geradoras 3 e 4 da PCH Passo do Meio, a partir da zero hora do dia 17 de outubro de 2003.

A PCH Passo do Meio entrou em Operação Comercial das unidades geradoras 1 e 2 a partir de 30 de outubro de 2003, conforme o Despacho ANEEL nº 798 de 2003.

Em 18 de março de 2002, foi publicado a Resolução nº 116/2022, que a transferiu a empresa Calçados Azaléia S.A. para a empresa Energética Campos de Cima da Serra Ltda., os 50% (cinquenta por cento) da participação na exploração do aproveitamento do potencial hidráulico denominado PCH Passo do Meio, localizado no rio das Antas, Municípios de Bom Jesus e São Francisco de Paula, Estado do Rio Grande do Sul.

Em 20 de outubro de 2008, foi publicado a Resolução nº 1613/2008, que a transferiu da Brascan Energética S.A. para a Energética Campos de Cima da Serra Ltda., os 50% (cinquenta por cento) da participação que detém na exploração da PCH Passo do Meio, objeto da Resolução nº 227, de 13 de junho de 2000, localizada nos Municípios de Bom Jesus e São Francisco de Paula, Estado do Rio Grande do Sul.

Em 22 de setembro de 2020, foi publicado o Despacho nº 2721/2020, que suspendeu operação comercial das unidades geradoras da PCH Passo do Meio.

Em 29 de outubro de 2021, foi publicado o Despacho nº 3484/2021, que restaurou a operação comercial das unidades geradoras UG1 a UG4, de 7.500,00 kW cada, da PCH Passo do Meio.

Originalmente, o prazo de vigência da autorização da PCH era de 30 anos, contados a partir da data de publicação da Resolução nº 227/2000 (14 de junho de 2000), encerrando em 14 de junho de 2030.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 08 de setembro de 2021, a Resolução Homologatória nº 2.931/2021, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021 e na Resolução Normativa nº 895/2020, que tratam da compensação aos titulares de usinas hidrelétricas pelos riscos não hidrológicos (GSF), homologou a extensão do prazo das outorgas das usinas hidrelétricas participantes do MRE. Com isso, a PCH Passo do Meio teve seu prazo de outorga estendido para 16 de junho de 2032.

Em 25 de janeiro de 2022, a Resolução Autorizativa nº 11.023/2021, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, que ajustou o marco inicial de vigência das outorgas de determinadas usinas para a entrada em operação comercial da 1ª Unidade Geradora. Com isso, a PCH Passo do Meio teve prazo de outorga estendido para 30 de outubro de 2033.

Contudo, após publicação destes resultados, a ANEEL reconheceu que o ajuste do marco inicial de vigência das outorgas, determinado pela Lei 14.182, afetaria a extensão de prazo originalmente disposta na Resolução Homologatória nº 2.931/2021. Desta forma, em 14 de junho de 2022, por meio do Ofício nº 036/2022-SRG-SRM-SCG/ANEEL, a ANEEL determinou que a CCEE recalculasse os prazos de extensões das outorgas das usinas afetadas, o que possivelmente resultará em nova extensão de prazo a ser homologada pela ANEEL. Por este motivo, ainda não foi publicada a Resolução Autorizativa de extensão do prazo de outorga para a PCH Passo do Meio em acordo com o disposto na Lei 14.182.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Parte Relacionada	01/01/2021	31/12/2026

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respectivamente.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$ 6.036 (em 31 de dezembro de 2022 negativo de R\$ 11.069). As ações tomadas pela Sociedade para tornar a margem bruta positiva são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, dividendos a pagar e arrendamentos.

c) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo imobilizado--Continuação

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

i) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

k) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

l) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

m) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e depósitos bancários	38	165
Aplicações financeiras	947	990
Total	<u>985</u>	<u>1.155</u>

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	901	501
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	46	489
			<u>947</u>	<u>990</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Venda de energia	1	84
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	1.255	958
Contas a receber – partes relacionadas	2.143	-
	3.399	1.042

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo a vencer	3.399	1.042
Total	3.399	1.042

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

5. Estoque

A composição do estoque é a seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Estoque e Peças de Reposição	1.286	1.033
Saldo final	1.286	1.033

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

	Em serviço					Em curso		Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	128	43.261	370.660	11.220	11.562	1.499	5.490	443.820
Adições	-	-	-	-	-	205	9.723	9.928
Transferências	-	2.226	(8.537)	7.694	-	(97)	(1.286)	-
31 de dezembro de 2022	128	45.487	362.123	18.914	11.562	1.607	13.927	453.748
Adições	-	-	-	-	-	144	2.011	2.155
Baixas	-	-	-	-	-	(208)	-	(208)
Transferências	-	11.803	192	(217)	(10.295)	(305)	(1.178)	-
31 de dezembro de 2023	128	57.290	362.315	18.697	1.267	1.238	14.760	455.695
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	(56)	(26.432)	(142.093)	(5.030)	(7.047)	-	-	(180.658)
Adições de depreciação	(2)	(1.301)	(6.659)	(559)	(276)	-	-	(8.797)
31 de dezembro de 2022	(58)	(27.733)	(148.752)	(5.589)	(7.323)	-	-	(189.455)
Adições de depreciação	(2)	(1.849)	(6.956)	(534)	(93)	-	-	(9.434)
31 de dezembro de 2023	(60)	(29.582)	(155.708)	(6.123)	(7.416)	-	-	(198.889)
Total em 31 de dezembro de 2022	70	17.754	213.371	13.325	4.239	1.607	13.927	264.293
Total em 31 de dezembro de 2023	68	27.708	206.607	12.574	(6.149)	1.238	14.760	256.806

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2023 e 2022 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos.

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

Para o cálculo da depreciação, é considerada a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Reservatórios barragens e adutoras	30 a 50 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

b) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Sociedade optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio de fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 de R\$ 227.438, registrado no ativo imobilizado. Não foi constituído passivo diferido sobre o montante uma vez que a Sociedade apura impostos com base no lucro presumido.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial".

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

c) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

d) Extensão de outorga

A Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a Resolução Normativa nº 945/2021, conforme diretrizes regulamentadas pela Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021, que ampliou a metodologia de cálculo do impacto do GSF também para as usinas que foram repactuadas com contratos no mercado regulado (ACR) desde 2015, nos Termos da REN 684/2015. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica atualizou os cálculos novamente, conforme nova regulação disponibilizada em 3 de agosto de 2021. Consequentemente, em setembro de 2021 a Companhia reconheceu o valor de R\$ 9.721, bem como extensão de 24 meses na sua respectiva outorga.

Considerando a inovação trazida pela repactuação do risco hidrológico e a ausência de Pronunciamento, Interpretação ou Orientação do CPC que se aplique especificamente ao tema, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil utilizando os preceitos de reconhecimento de ativo não financeiro a valor justo. O ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Sociedade, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga, o qual será amortizado pelo método linear até o final do prazo de concessão, ajustado com a extensão a partir da repactuação.

A compensação aos geradores hidroelétricos ocorreu por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração, foi homologada pela ANEEL e apropriado como um imobilizado em contrapartida a recuperação de custos com energia elétrica. O montante apropriado em Recuperação de Custos é inferior ao custo total com GSF coberto pela referida lei.

A mensuração deste ativo não financeiro é observável por todos os participantes do MRE que aderiram a proposta da ANEEL e o ativo foi reconhecido ao seu valor justo. O ativo reconhecido será amortizado pelo prazo remanescente da outorga.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

d) Extensão de outorga--Continuação

Em 12 de julho de 2021 a Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a Resolução Normativa nº 945/2021, conforme diretrizes regulamentadas pela Lei nº 14.182, que ampliou a metodologia de cálculo do impacto do GSF também para as usinas que foram repactuadas com contratos no mercado regulado (ACR) desde 2015, nos Termos da REN 684/2015. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica atualizou os cálculos novamente, conforme nova regulação disponibilizada em 3 de agosto de 2021. Consequentemente, em setembro de 2021 a Companhia reconheceu o montante adicional de R\$ 1.384, bem como extensão de 24 meses na sua respectiva outorga conforme divulgado pela CCEE.

Em 31 de dezembro de 2021 o ativo não financeiro de extensão de outorga reconhecido pela Sociedade totalizou R\$11.105.

Em setembro de 2021 a Sociedade efetuou a liquidação do passivo referente contas a pagar risco hidrológico no montante de R\$29.331.

7. Arrendamento

A composição do arrendamento é a seguinte:

Custo	Equipamentos
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	<u>225</u>
Adições	64
31 de dezembro de 2022	<u>289</u>
Adições	67
31 de dezembro de 2023	<u>356</u>
Depreciação	
31 de dezembro de 2021 (Não auditado)	<u>(148)</u>
Adições de depreciação	(95)
31 de dezembro de 2022	<u>(243)</u>
Adições de depreciação	(113)
31 de dezembro de 2023	<u>(356)</u>
Total em 31 de dezembro de 2022	<u>46</u>
Total em 31 de dezembro de 2023	<u>-</u>

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, de equipamentos delimitados a outorga, maio de 2061.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento—Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos de arrendamento são como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valor nominal dos pagamentos futuros	-	71
Ajuste a valor presente	-	(1)
	<u>-</u>	<u>70</u>
Passivo circulante	-	70

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	70	97
Adições	67	64
Pagamento	(138)	(95)
Juros sobre arrendamento	1	4
Saldo final	<u>-</u>	<u>70</u>

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

8. Contas a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores	238	877
Contas a pagar – partes relacionadas	2.182	1.297
Seguros	-	24
Total	<u>2.420</u>	<u>2.198</u>

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível (R\$ 126 em 31 de dezembro de 2022) e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 101.362, dividido em 101.362.240 (cento e um milhões e trezentos e sessenta e dois mil e duzentos e quarenta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 13 de abril de 2022, os acionistas, por meio da 21ª Alteração do Contrato Social, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 4.710, com a emissão de 4.710.000 (quatro milhões, setecentos e dez mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio Líquido--Continuação

b.2) Ajuste de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado das controladas diretas e indiretas da Sociedade realizada em 1º de janeiro de 2009, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Os valores serão transferidos a conta de "Lucros acumulados" na mesma proporção em que o ativo imobilizado foi depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social apropriado ao resultado.

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2019 e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos. O aumento da vida útil também foi refletido no ajuste de avaliação patrimonial na mesma proporção de forma que a vida útil remanescente depreciável finalize dentro do mesmo período.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Em 23 de março de 2023, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos complementares referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 17.015 (R\$ 167,86 por lote de mil ações).

Em 13 de abril de 2022, os acionistas, por meio da Ata de Reunião Ordinária de Sócios, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 15.797 (R\$ 155,85 por lote de mil ações).

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Receita operacional líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	18	1.039
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	35.830	36.001
Resultado com MRE e CCEE (*)	4.361	1.693
	<u>40.209</u>	<u>38.733</u>
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(1)	(246)
PIS	(259)	(248)
COFINS	(1.195)	(1.144)
Receita operacional líquida	<u>38.754</u>	<u>37.095</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

12. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas		-
Royalties ANEEL	130	125
Pesquisa e desenvolvimento	-	3
	<u>130</u>	<u>128</u>
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	42	161
Viagens	16	44
Serviços de terceiros	1.205	1.784
Seguros	629	577
Pessoal	22	34
Depreciação	9.547	8.892
Manutenção	469	409
MRE/CCEE (*)	2426	610
Telecomunicações	289	363
Aluguéis e utilidades	-	6
Outros	109	242
	<u>14.754</u>	<u>13.122</u>
Total do custo de geração de energia	<u>14.884</u>	<u>13.250</u>
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	-	3
Viagens	-	2
Serviços de terceiros	4	18
Pessoal	-	1
Rateio de despesas	3.247	4.081
Total das despesas gerais e administrativas	<u>3.251</u>	<u>4.105</u>
Total de custos e despesas gerais e administrativas	<u>18.135</u>	<u>17.355</u>

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras receitas/ (despesas) operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Multas e juros sobre tributos	(8)	(55)
Ganho (perda) na venda de ativos	(208)	-
Impostos estaduais e federais	(1)	-
Outros	(2)	727
Total	<u>(219)</u>	<u>672</u>

14. Resultado financeiro

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	283	144
Total	<u>283</u>	<u>144</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre arrendamento	1	4
Imposto sobre operações financeiras	13	20
Despesas com juros e descontos concedidos	1	7
Total	<u>15</u>	<u>31</u>

15. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Corrente		
Imposto de renda	851	782
Contribuição social	460	429
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>1.311</u>	<u>1.211</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos correntes	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	40.209	40.209	38.733	38.733
ICMS	(1)	(1)	(246)	(246)
	40.208	40.208	38.487	38.487
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	3.217	4.285	3.079	4.618
Receitas financeiras	282	282	143	143
Outras receitas	2	2	3	3
Base de cálculo total	3.501	5.109	3.225	4.764
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
Total	851	460	782	429

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

16. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	Nota	2023	2022
Ativo			
Contas a receber			
Elera Renováveis S.A.	(a)	2.143	-
		2.143	-
Passivo			
Contas a pagar			
Elera Renováveis S.A.	(b)	2.121	1.297
Elera Renováveis Participações S.A.	(b)	30	-
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE S.A.	(b)	19	-
Tangará Energia S.A.	(b)	2	-
Unidas Locações e Serviços S.A.	(b)	10	-
		2.182	1.297
Dividendos a pagar			
Elera Renováveis S.A.	(c)	9.083	12.028
		9.083	12.028
Resultado			
Venda de energia			
Elera Renováveis S.A.	(d)	37.048	36.001
		37.048	36.001

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas--Continuação

- a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- b) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- c) Dividendos mínimos a serem pagos para a acionista da Sociedade;
- d) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- e) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo.

Durante o ano de 2023, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 15.

17. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 285.722 (em 31 de dezembro R\$ 285.722 de 2022) para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Companhia tem como proponente principal a São João Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 450.000.

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em FEV/2022. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 90% (noventa por cento) do Valor em Risco Total considerando a maior exposição da companhia. Seguindo a métrica dos anos anteriores a maior exposição são as usinas do complexo do Rio Pomba (Ivan Botelho I, II, III e Zé Tunin).

O aumento no valor de Lucros Cessantes se deve a cobertura de 12 meses de período indenitário de aquisição da energia não gerada no mercado spot ao valor teto regulatório do PLD. A contratação desse novo produto mitiga em 100% a exposição das usinas com as oscilações de compra e venda de energia no mercado spot.

18. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	985	985	-	1.155	1.155
Contas a receber	3.399	-	3.399	1.042	-	1.042
	3.399	985	4.384	1.042	1.155	2.197

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2023	2022
	Custo Amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	2.420	2.198
Arrendamentos	-	70
Dividendos a pagar	9.083	12.028
	11.503	14.296

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2023 e 2022.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	985	1.155

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Energética Campos de Cima da Serra Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2023 e 2022 a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

19. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 27 de fevereiro de 2024.